

UMA LESÃO, DOIS DIAGNÓSTICOS: CRIPTOCOCOSE E ADENOCARCINOMA EM UMA ÚNICA MASSA PULMONAR

Eduardo Aguiar; João Victor Salgado Caetano; Amir Szklo; Bianca Peixoto Pinheiro Lucena; Marcos de Carvalho Bethlem; Maria Clara Simões da Motta Telles Ribeiro; João Pedro Steinhauser Motta;

Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Autor principal: Eduardo Aguiar

INTRODUÇÃO: Alterações pulmonares em exames de imagem torácica frequentemente correspondem a doenças infecciosas ou neoplásicas. A infecção criptocócica e o câncer de pulmão podem se apresentar como massas pulmonares, sendo incomum a coexistência de ambos os diagnósticos. Descrevemos um caso em que a investigação diagnóstica de uma única massa pulmonar foi compatível tanto com infecção fúngica quanto com neoplasia pulmonar. **RELATO DE CASO:** Mulher de 69 anos, ex-tabagista (30 maços-ano), foi encaminhada ao serviço de broncoscopia para biópsia de massa pulmonar. Havia apresentado uma crise convulsiva duas semanas antes da consulta médica, além de tosse crônica e perda de peso ponderal há 6 meses, sem febre. A tomografia computadorizada (TC) de crânio evidenciou lesão periférica arredondada em lobo parietal esquerdo, sugestiva de doença metastática, o que motivou a realização de TC de tórax, que revelou massa pulmonar de 4 cm no lobo inferior esquerdo (LIE). A paciente foi submetida à broncoscopia, evidenciando infiltração de mucosa associada a compressão extrínseca em LIE. Realizaram-se biópsias da mucosa e coleta de lavado broncoalveolar (LBA) no local da lesão. A análise histopatológica da biópsia revelou adenocarcinoma com mutação no EGFR. A análise do LBA demonstrou citologia positiva para malignidade, e o exame micológico com tinta Nanquim foi positivo para *Cryptococcus*. A cultura do LBA confirmou *Cryptococcus neoformans*. A paciente foi submetida à punção lombar, cuja análise do líquido foi negativa para infecção fúngica. Instituiu-se tratamento com fluconazol e gefitinibe, porém houve rápida piora dos sintomas neurológicos, evoluindo para óbito um mês após o diagnóstico. **DISCUSSÃO:** O presente relato descreve o caso de uma paciente previamente imunocompetente com diagnóstico simultâneo de adenocarcinoma e infecção por *C. neoformans*. Os sintomas clínicos e os achados de imagem podem ser semelhantes em ambas as condições, reforçando a necessidade de coleta de amostras biológicas dos sítios acometidos para diagnóstico e tratamento corretos. O prognóstico da coexistência dessas doenças depende amplamente da gravidade no momento do diagnóstico; neste caso, a presença de câncer de pulmão metastático para o sistema nervoso central pode ter sido determinante para o desfecho desfavorável.

Palavras-chave: Adenocarcinoma, Criptococose, Broncoscopia.